

**46ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural
realizada em 11 de setembro de 2019
Casa de Oliveira Lima**

1ª CHAMADA		14h30
2ª CHAMADA		14h59
FINAL		17h41
Conselheiros(as) Sociedade Civil	Titulares	Arary Marrocos (Agreste), Andala Pereira (Zona da Mata), Claudio Gomes (Artes Visuais e Fotografia), Jocimar Gonçalves (Movimentos Sociais), Guilherme Moura (Música), Maria do Livramento (Artesanato), Paula de Renor (Teatro), Teresa França (Cultura Popular de Matriz Africana), Modesto Lopes (Sertão) e Williams Santana (Circo)
	Suplentes	Justino Passos (Audiovisual) e Rebecka Monita (Artes Visuais e Fotografia)
Conselheiros(as) Poder Público	Titulares	
	Suplentes	Christiana Albuquerque (Secretaria da Mulher), Severino Pessoa (Fundarpe) e Silvana Meireles (Secult)
Ouvintes / Convidados(as)		
Composição de mesa		Tereza de França, Ana Paula Reis, Paula de Renor e Severino Pessoa
Abertura da reunião		Tereza de França abre a reunião propondo alterações à pauta com alterações na pauta. Fica acordado a ser tratado na presente reunião: 1. Informes sobre o Conselho Nacional; 2. Informes sobre o relatório de gestão da presidência do CEPC; 3. Composição da mesa da comissão eleitoral; 4. Eleição da Presidência e Vice-presidência do CEPC; 5. Indicação de pontos a serem tratados no tempo restante da reunião a serem definidos pela plenária.
Pauta	Votações	Encaminhamentos
1. Processo eleitoral da presidência do CEPC	Chapa única A favor – XX Contra – 0 Abstenções - 0	Presidente do CEPC – Jocimar Gonçalves, Sociedade Civil Vice-Presidente do CEPC– Christiana Albuquerque, Poder Público.
2. Separação das cadeiras de Artes Visuais e Fotografia		
3. Esclarecimento da Coordenadoria de Artes Visuais sobre catálogo e próximo Salão de Artes Plásticas		
4. Indicação do CEPC para o Conselho Nacional de Política Cultural para o triênio 2019-2022		
5. Pedido de verificação da situação dos equipamentos do Pátio de São Pedro		
6. Esclarecimento da comissão de cachês pela lei 16.454/2018		
7. Eleição dos Conselheiros e Suplentes do CEPC		
8. Situação dos recursos vindos da Ancine para o setor do audiovisual		Marcação de nova audiência com a Ancine pela Secult. Comissão de Editais fazer acompanhamento do Edital do Funcultura Audiovisual. Marcos Bonachela compor o corpo técnico da Comissão de Editais para o Funcultura Audiovisual.
EXTRAPAUTA		
9.		
1. Indicação do CEPC para o Conselho Nacional de Política Cultural no triênio 2019-2022		
Tereza de França	Informa sobre o processo de inscrição/indicação dos(as) conselheiros(as) do CEPC para composição do CNPC cujas inscrições findarão em 12 de setembro.	
2. Processo eleitoral para a próxima presidência do CEPC		
Severino Pessoa e Paula de Renor	Severino Pessoa e Paula de Renor compõem a comissão eleitoral e informam que os conselheiros Justino Passos e Christiana Albuquerque pediram desligamento da comissão. Severino Pessoa – Informa como se deu o processo eleitoral com a publicação de ato da comissão eleitoral para eleição da Presidência e Vice-presidência do CEPC no dia 30 de	

	<p>agosto. Fala sobre a composição da candidatura com a presença de Sociedade Civil e Poder Público, chamando a atenção para o fato de que a candidatura do poder público não se restringe à pasta da cultura.</p> <p>Com anuência da plenária, decide-se proceder a votação pela lista de ata de presença, visto ser prevista pelo regimento a votação aberta.</p> <p>Candidatos(as) inscritos(as): Jocimar Gonçalves, representante da Sociedade Civil concorrendo à Presidência e Cristiana Albuquerque, representante do Poder Público (Secretaria da Mulher) concorrendo à Vice-presidência.</p> <p>Paula de Renor conduz a votação:</p> <p>Claudio Gomes dos Santos – sim Maria do Livramento Aguiar – sim Justino Passos -sim Maria Adelia Collier – sim Yoshi Matsumoto – sim Guilherme Moura - sim Jocimar Gonçalves – sim Arary XXX – sim Deyvson XXX – sim Silvana Meireles – sim Severino Pessoa – sim Simone Brandão – sim Jurema Regueira – sim Messias XXX – sim Felipe Peres – sim Matheus XXXX – sim Cristiana Albuquerque – sim Paula de Renor – sim Tereza de França – sim Williams Santana - sim</p> <p>Por unanimidade entre os(as) presentes, com o voto de 20 conselheiros(as) dentre titulares e suplentes elegem-se Jocimar Gonçalves Presidente do CEPC e Cristiana Albuquerque como vice-presidente.</p> <p>Severino Pessoa – Pede voto de aplauso para a conselheira Tereza de França pelos serviços prestados à cultura pernambucana como Presidente do CEPC.</p> <p>Paula de Renor – Convida os(as) conselheiros(as) recém eleitos(as) para comporem a nova mesa e tomarem posse.</p>
<p>3. Posse da nova Presidência.</p>	
<p>Presidência e Vice-presidência do CEPC - PE 2019/2020</p>	<p>Jocimar Gonçalves - Faz seus agradecimentos aos(as) presentes pela confiança no seu trabalho, agradece a Teresa de França por ter conduzido o conselho no último ano. Fala sobre as conspirações que houve para que ele não pudesse ser eleito, e refere que não estão tomando posse inimigos do governo e sim, representantes políticos da sociedade civil. Fala sobre as dificuldades que o Conselho passa e que tentar resolver essas questões é uma das diretrizes desta gestão. Que junto com Cristiana Albuquerque pretende fazer uma gestão colaborativa e que fará de tudo para que o CPC tenha espaço dentro da gestão, mas que faça a política cultural para o estado de Pernambuco.</p> <p>Christiana Albuquerque – Agradece o voto de todos(as), e coloca-se compromissada em resolver as questões da política cultural de forma conjunta e trabalhar em defesa da cultura.</p> <p>Ana Reis – Refere que a Secult/Fundarpe disponibilizou a hospedagem para os(as) conselheiros(as) de o interior virem à eleição e que se tentou junto à gestão de Fernando de Noronha a vinda da conselheira Virginia Anghinoni.</p> <p>Teresa de França – Discorre acerca dos motivos de não concorrer à reeleição e afirma não ter tido nenhuma iniciativa em impedir o processo eleitoral. Refere estar magoada com a forma pela qual se deu a articulação para a eleição e que expressara abertamente que apenas se submeteria a nova candidatura em caso de nenhum(a) outro(a) conselheir(a) propor candidatura. Afirma que Jocimar Gonçalves é um representante legítimo do CEPC e que ele tinha obrigações moral e política de conversar com ela sobre sua candidatura e por este fato sentira-se traída por não ter sido informada das pretensões do conselheiro; finaliza afirmando ter votado positivamente na chapa única por acreditar no trabalho que a chapa é capaz de fazer.</p>
<p>4. Indicação de pontos a serem tratados no tempo restante da reunião a serem definidos pela plenária.</p>	
	<p>Colocam-se 3 propostas para continuidade da reunião:</p> <p>Guilherme Laureano – Fala sobre a necessidade de revisão da montagem de pautas, com criação de uma metodologia na qual as comissões possam filtrar os assuntos a serem tratados na reunião ordinária.</p>

	<p>Justino Passos - Solicita que se coloque em votação os assuntos a serem tratados na pauta de hoje e pede a inclusão do tema Funcultura Audiovisual e Ancine.</p> <p>Tereza de França – Explica que a montagem da pauta de hoje foi para dar conhecimento ao pleno dos assuntos que ainda não foram discutidas pelo CEPC.</p> <p>Claudio Gomes – Afirma ter trazido documento para debater os assuntos relativos às linguagens de Artes Visuais e Fotografia para que se marque na próxima reunião a discussão dos temas.</p> <p>Rebeka Monita – Questiona se seria possível se fazer uma imersão nas questões em aberto do CEPC para que sejam vencidas as pautas. Refere abrir mão da discussão acerca de Fotografia e Artes Visuais, haja vista a urgência da pauta do Audiovisual.</p> <p>Maria do Livramento – Afirma a necessidade de se estabelecer a dinâmica de trabalho com o envio das demandas das setoriais para as comissões.</p> <p>Severino Pessoa – Faz esclarecimento acerca da montagem da reunião de hoje; que por tratar-se da eleição e posse da Presidência e Vice-Presidência do CEPC deveria ter pauta única, mas que a mesa que assumiu tem autonomia para manter a reunião com a definição dos pontos a serem discutidos.</p> <p>Tereza de França - Propõe que todos os pontos que não forem discutidos hoje sejam encaminhados para as comissões.</p> <p>Jocimar Gonçalves - leva à votação a pauta a ser tratada na reunião de hoje: Ancine – aprovado por unanimidade.</p> <p>Todos os outros pontos serão encaminhados às devidas comissões para primeira tratativa.</p>
<p>5. Funcultura Audiovisual e Ancine</p>	
	<p>Marcos Bonachela (ABD) – Contextualiza os(as) conselheiros(as) do tema: Edital do Funcultura Audiovisual ter aporte financeiro complementar do Governo Federal através da Ancine; Diligências trocadas entre a Ancine e Fundarpe; Últimas exigências da Ancine como o pagamento da integralidade do recurso estadual para liberação do recurso setorial e a proposta da categoria de pagamento do Funcultura em parcela única.</p> <p>Questiona Severino Pessoa e Silvana Meireles acerca de respostas às demandas da última reunião como informe sobre a última visita à Ancine e o estudo da possibilidade de pagamento em parcela única.</p> <p>Caio Dornelles (Conselho Consultivo do Audiovisual) – Complementa a fala de Marcos Bonachela afirmando que falta vontade política ao Governo Estadual para resolver a última exigência da Ancine. Coloca-se a disposição da gestão para ajudar na construção do novo modelo de pagamento do fundo e aponta os prejuízos do atraso do edital para toda a cadeia produtiva.</p> <p>Justino Passos – Explica todas as ramificações que permeiam a cadeia produtiva do audiovisual envolvendo todas as linguagens representadas no CEPC.</p> <p>Carolina Vergolino (Deputada Juntas) – Coloca-se a disposição para ajudar no diálogo com os demais Deputados de forma a envolver a ALEPE na resolução em nível estadual do problema do recurso da Ancine. Concorde com Caio quando este diz que o governo precisa fazer um gesto que afirme a sua posição política de oposição, que a cadeia produtiva do audiovisual pode parar no restante do país, mas que pode ter continuidade em Pernambuco.</p> <p>Williams Santana – Afirma que esta é uma luta de todo o CEPC, por se tratar de uma luta simbólica que não pode ser recuada. Pergunta a Caio se a ideia era retirar a Ancine do processo e assumir o recurso pelo governo.</p> <p>Silvana Meireles – Informa que todas as decisões acerca das tratativas com a Ancine, desde agosto de 2018, foram tomadas conjuntamente com o Conselho Consultivo do Audiovisual e minuta o processo de diligências, solicitação de comprovações e demais exigências da Ancine até a assinatura do “termo de parceria”. Fala sobre a falta de entendimento entre o corpo técnico da Ancine o corpo técnico do Funcultura acerca do valor de composição da contrapartida exigida no edital, assim como sobre a dificuldade de marcação de nova audiência com a Ancine mediante problemas jurídico-legais-administrativos pelos quais a agência está passando. Explica os desdobramentos necessários à sugestão de mudança na forma de pagamento do fundo para o Audiovisual e seus rebatimentos nos demais editais do Funcultura, assim como a indisponibilidade de aporte financeiro de 9 milhões para a execução financeira dessa proposta. Esta se estabelecendo um prazo até a próxima semana de tentativa de diálogo com a Ancine e após esse prazo estabelecer a nova diretriz.</p> <p>XXXX - Coloca-se a disposição para contabilizar junto ao Funcultura para a possibilidade de pagamento dos 9 milhões independente da Ancine.</p> <p>Silvana Meireles – Ressalta a importância da parceria estabelecida entre o governo e a sociedade civil para a resolução desse problema, mas que a superintendência do Funcultura detém técnicos que estão trabalhando nos diversos panoramas que vêm sendo apresentados/sugeridos.</p> <p>Severino Pessoa – Fala sobre a importância do tema estar sendo debatido no CEPC, devido o Funcultura financiar todas as cadeias produtivas e a decisão tomada pelo Audiovisual impactar no outros editais. Refere que a tentativa de se estabelecer a contrapartida em 3</p>

	<p>milhões é para minimizar os impactos nos outros editais/outras linguagens.</p> <p>Cecilia XXXXX – Pergunta quais seriam os encaminhamentos, quais os prazos pra se ter uma resposta prática.</p> <p>Marcelo XXXXX – Pergunta qual o encaminhamento que pode ser dado para resolver a questão no âmbito político, jurídico e orçamentário visto que não se pode esperar muito da Ancine haja vista os últimos acontecimentos.</p> <p>Ianara XXXXX – Refere não entender a dificuldade para o desembolso de 9 milhões já que não é todo o recurso do Funcultura e por esse total não ser acessado pelas categorias que acessam o fundo setorial.</p> <p>Carol Vergolino–Pergunta: Se dos 32 milhões do Funcultura anuais, 9 são pro Audiovisual esse recurso não estaria garantido visto que já se passaram 9 meses de entrada de recurso na conta do Funcultura? Pede esclarecimentos acerca dessa questão de depósito versus desembolso.</p> <p>Severino Pessoa – Explica que os valores são fixos, mas o desembolso depende do fluxo. A dinâmica leva a ordem de quem está produzindo, prestando contas, pedindo a segunda parcela, etc; e que por não haver reserva para cada um dos editais não se pode, sem a realização de um estudo de impacto, afirmar que 9 milhões estão “aguardando” o Audiovisual.</p> <p>Silvana Meireles – Fala sobre a lógica de pagamento do Funcultura e quanto a encaminhamentos refere que se pretende até a próxima semana a se marcar nova audiência entre a Secult e a Ancine para diálogo entre seus técnicos (até quarta-feira); Refere também já ter sido feito um estudo mais geral no qual o desembolso de 3 milhões pode ser realizado na integralidade com a justificativa jurídica de que esse valor é necessário para fechamento do convênio, com posterior seguimento de decreto para o governador. Afirma que, tudo der errado, haverá necessidade de ir pro campo político e que se espera contar com o apoio da Juntas para negociar junto à ALEPE a possibilidade de desembolso dos 9 milhões. Propõe que Marcos Bonachela continue como interlocutor entre a categoria do Audiovisual e a Secult, o que é de comum acordo entre as partes.</p> <p>Severino Pessoa - Explica que a discussão está pautada na falta de lógica da exigência da Ancine de pagamento integral do fundo, visto que apenas os 3 milhões são acessados por projetos do convênio.</p> <p>Agenda-se para quarta-feira, 18 de setembro, nova comunicação da Secult com o segmento do Audiovisual.</p> <p>Justino Passos–Agradece a Silvana Meireles os esclarecimentos, afirma ter trazido tardiamente este tema para debate. Traz como encaminhamento o acompanhamento da questão pela Comissão de Monitoramento de Editais do CEPC e propõe que Marco Bonachela seja inserido na Comissão de Editais como convidado técnico.</p> <p>Marco Bonachela – Solicita que seja marcado o próximo encontro do Conselho Consultivo do Audiovisual para a semana seguinte ao prazo dado pela Secult.</p> <p>Jocimar Gonçalves - Aproveita a presença da deputada Carolina Vergolino, para pedir que a ALEPE intervenha na aprovação da LOA para a Cultura do Estado.</p> <p>Carolina Vergolino – Afirma que até 2018 nenhum deputado poderia destinar emenda à cultura, mas que, a partir de 2020 poderão ser indicadas emendas para a Cultura à exceção shows, feiras e eventos. Informa que além da LOA vai chegar o PPA e afirma o CEPC será chamado para compor um grupo de trabalho para discutir a destinação dos recursos do Estado.</p>
<p>1. Williams Santana</p>	<p>Informa da realização de atividades da Comissão da Setorial de Circo que em 8 meses já se reuniu em 13 ocasiões que demandaram documentos e reuniões com o Secretário de Cultura e Presidente da Fundarpe. Fala sobre a participação do CEPC em reunião com o segmento de circo e sobre a pungente necessidade de aproximação dos conselheiros com seus representantes setoriais e reforço na comunicação das ações e diretrizes políticas do CEPC. Refere ter ficado assustado com o nível de desinformação de alguns representantes do segmento de Circo e que isso o fez refletir sobre o papel do CEPC enquanto instrutor das Comissões Setoriais e de suas respectivas categorias. Solicita que os(as) demais conselheiros(as) analisem sua participação junto às suas categorias para que as atividades do CEPC possam se fazer conhecidas e os(as) conselheiros(as) possam atuar efetivamente.</p>
<p>2. Teresa de França</p>	<p>Informa que a apresentação do relatório geral da presidência da gestão 2018-2019 será feita 09/10/2019 em reunião ordinária do CEPC.</p>